

Projecto de Recomendação
“União Europeia: participação, desafios e oportunidades”.

Desenvolver para inovar; Inovar para evoluir.

Exposição de Motivos:

O excerto que serviu de base para a elaboração das propostas debatidas na nossa Sessão Escolar foi: *“O Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) assume como grande desígnio estratégico a qualificação dos portugueses e das portuguesas, valorizando o conhecimento, a ciência, a tecnologia e a inovação, bem como a promoção de níveis elevados e sustentados de desenvolvimento económico e sócio-cultural e de qualificação territorial, num quadro de valorização da igualdade de oportunidades e, bem assim, do aumento da eficiência e qualidade das instituições públicas.”*

Quadro de Referência Estratégico Nacional - Portugal 2007-2013

Após a análise e reflexão deste, resolvemos propor medidas para três áreas (1-Ambiente, Ciência e Tecnologia; 2- Educação e Formação; 3- Desenvolvimento Regional.), que no nosso ponto de vista, contribuiriam para alcançar os objectivos do Quadro de Referência Estratégico Nacional, assim como, o desenvolvimento cultural, económico e social de Portugal.

Quanto ao ambiente valorizamos os problemas inerentes à dependência dos derivados de petróleo que assume uma dimensão económica e financeira preponderante, implica uma acção no sentido reverso tal como propomos nesta área. As consequências das alterações climáticas associadas, e, particularmente, no contexto do cumprimento dos objectivos consagrados nos acordos internacionais dirigidos a reduzir as emissões de gases com efeito de estufa, necessitam da aplicação de diversas estratégias, no sentido, de minimizar estas consequências graves, contribuindo para uma melhor qualidade de vida. O conjunto das propostas na educação visa a promoção das qualificações escolares e profissionais dos portugueses, diminuindo o desemprego e a exclusão social, bem como as condições para a valorização da igualdade e da cidadania europeia.

Relativamente ao Desenvolvimento Regional, na nossa opinião, tal como propomos, este é possível através da inovação, do desenvolvimento tecnológico e do estímulo do empreendedorismo, sem descurar, as características regionais e a fixação dos jovens nestas regiões em que o “desertificação populacional”, carece de uma atenção.

Desenvolver para inovar; Inovar para evoluir.

Medidas Propostas Os deputados da Escola Profissional Amar Terra Verde, de Vila Verde, recomendam à Assembleia da República a adopção das seguintes medidas:

1-Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia

Criação de programas de incentivo para a aquisição e instalação de tecnologias de energias renováveis (painéis solares, geotérmica, entre outras), em edifícios públicos (hospitais, escolas, tribunais, câmaras municipais), e, em casas particulares construídas de raiz ser obrigatória a instalação de painéis solares, ou outra fonte de energia renovável, com financiamentos bonificados e redução de imposto por parte da entidade governamental, encorajamento à aquisição de carros híbridos por parte dos jovens, através de juros bonificados e descida de impostos para os mesmos.

Melhor aproveitamento dos fundos comunitários da União Europeia com o intuito da inovação e modernização na área da ciência e tecnologia, principalmente, a criação de novas infra-estruturas, necessárias e indispensáveis para o desenvolvimento de projectos dos nossos excelentes cientistas e técnicos. Deste modo, evitávamos o êxodo de algumas das nossas “mentes brilhantes” para o estrangeiro e beneficiaríamos mais com esta aposta.

2-Educação e Formação

Criar escolas piloto com novas metodologias e estratégias de ensino, equipadas com quadros multimédia, maior facilidade de acesso a computadores e Internet, maior conforto e comodidade para a comunidade escolar, motivando para a aprendizagem, adquirindo aptidões para o mercado de trabalho, a nível nacional e europeu. Este projecto poderia ser implementado de uma forma gradual, iniciando-se nas creches e jardins-de-infância e progredindo ano após ano até às Universidades, para que desta maneira haja uma adaptação mais fácil, ainda que demorada, dos nossos alunos a um novo método de ensino e aprendizagem.

3-Desenvolvimento Regional

Ponderar com eficácia e seriedade o fecho de Hospitais e Centros de Saúde. A região interior de Portugal está a ser muito prejudicada por este facto, pois as pessoas têm de se deslocar ao litoral do país para usufruírem de alguns destes serviços. Apostar numa maior participação de medicamentos e serviços de apoio para os idosos e famílias numerosas e carenciadas, pois estes muitas das vezes têm vencimentos muito precários e pouca qualidade de vida. Deve-se ainda, apostar no desenvolvimento das regiões do interior, através de melhores condições de acesso, infra-estruturas, incentivo aos empresários, de modo a aumentar o número de emprego, conjuntamente com a criação de créditos bonificados para os jovens construírem as suas habitações nestas regiões permitindo assim a sua fixação e melhores condições de vida.

Nota: Estrutura deficiente: os argumentos deviam estar concentrados numa “exposição de motivos” no início do projecto. As medidas foram sublinhadas pela Coordenação.